batistas sp

Revista Bimestral da Convenção Batista do Estado de São Paulo | Ano 4 | Edição 22

RAIAR DE ESPERANÇA

COMO EXPERIMENTAR ÂNIMO NOVO NA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

Mala Direta Básica
991244811-3/19 DR/PR
Grupo Positivo
Correios

DEVOLUÇÃO FÍSICA
CORREIOS

PARA USO DOS CORREIOS

- Não Procurado
- Desconhecido
- CEP
- Ausente
- Falecido
- Recusado
- Mudou-se
- Endereço Insuficiente
- Não existe nº indicado
- Informação escritapelo porteiro e síndico

Data da Reintegração

____/____/____

Rubrica do carteiro

Impresso. Fechamento Autorizado. Pode ser aberto pela ECT.

AGF CARVALHO
CEP 80410-981
CURITIBA PR

REMETENTE: Convenção Batista do Estado de São Paulo
ENDEREÇO: Rua João Ramalho, 440 - Perdizes
CEP: 05008-001 - São Paulo - SP

CONVENÇÃO
BATISTA
do Estado de São Paulo

113ª ASSEMBLEIA ANUAL-CBESP

SÃO PAULO 2021

Reserve a data

13 A 17 DE JULHO

IB BOAS NOVAS - VILA ZELINA

batistas sp

PALAVRA DO PRESIDENTE | 04
EDITORIAL | 05
CARTA AO LEITOR | 06
MATURIDADE | 17
CAJADO AMIGO | 18
MULHER | 19
HOMEM | 21
LIDERANÇA | 22
GERAÇÃO JC | 24
EDUCAÇÃO | 25
SEM FRONTEIRAS | 30

Imagem: Adobe Stock

8 **FINANÇAS PARA O REINO**
Série fecha falando de generosidade financeira e apoio a instituições

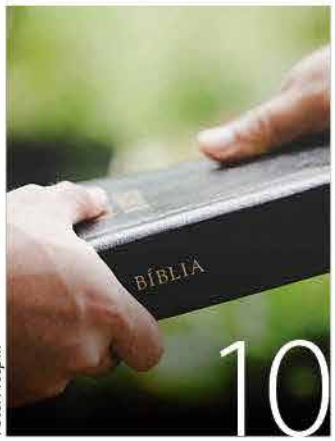


Foto: Freepik

10 **CAPA**
Reportagem aponta a boa nova e boas notícias como fonte de ânimo

Imagem: Adobe Stock

15 **MÉRITO**
Pastor Vieira Rocha recebe título de presidente emérito da CBESP

Foto: Adobe Stock

26 **LEMBRANÇA COM CARINHO**
Veja dicas de bons livros para presentear amigos e parentes neste período do ano

Expediente

Presidente: Pr. Genilson Vaz
Diretor Executivo: Pr. Adilson Santos
Jornalista Responsável: Chico Junior (MTB/SP 59.281)
Diagramação: Advir Propaganda
Revisão: Miriam Batista
Capa: Arte sobre imagem (Advir Propaganda)
Colaboração: Edna Geraldo (jornalista voluntária)

Publicidade: A Revista BATISTAS SP não se responsabiliza pelos conteúdos e conceitos dos artigos assinados, nem os assume necessariamente como opinião do veículo, das empresas que o produzem ou da Convenção Batista do Estado de São Paulo (CBESP). A reprodução parcial ou total do conteúdo desta publicação só é permitida sob autorização prévia e por escrito da CBESP.

ISSN 981-3325
Circulação: Estadual
Periodicidade: Batistas SP 22 especial referente ao trimestre de outubro, novembro e dezembro de 2020
Impressão: Edição excepcionalmente em formato digital

Convenção Batista do Estado de São Paulo
Rua João Ramalho, 440, Perdizes
CEP: 05008-001 - São Paulo - SP
(11) 3866-6710
cbesp@cbesp.org.br
www.cbesp.org.br

Só pela fé

"Ora, a fé é a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos". (Hebreus 11.1)

Não há dúvida de que 2020 foi um ano que entrou para a história mundial. A chegada do Covid-19 alterou todo o projeto da humanidade. Isto me tem feito recordar o precioso Hebreus 11, texto que fala da fé. Na verdade, este capítulo é conhecido por relatar os "heróis da fé", mas o centro dele, de fato, não são as pessoas, os heróis, os personagens bíblicos e seus grandes feitos, mas sim a fé que os motivou. O 1º versículo nos ensina que a fé mostra a realidade daquilo que esperamos e nos dá convicção de coisas que não vemos. É a certeza de que aquilo que foi prometido por Deus se cumprirá. Vejam alguns destaques:

1. PELA FÉ TESTEMUNHAMOS: "Pela fé Abel ofereceu a Deus um sacrifício superior ao de Caim. Pela fé ele foi reconhecido como justo, quando Deus aprovou as suas ofertas. Embora esteja morto, por meio da fé ainda fala" (Hb 11.4). Abel é o 4º homem citado na Bíblia, logo após Adão, Eva e Caim (Gn 4.1-2). Mesmo tendo vivido há muitos anos, e não tendo relatos detalhados de sua vida, o seu testemunho é vivo e conhecido até os dias de hoje. Esse, portanto, é um dos resultados da fé, manter vivo o testemunho daqueles que agradam a Deus e são considerados justos.

2. PELA FÉ GRANDES COISAS ACONTECEM: "Pela fé, até mesmo Sara, embora estéril e idosa, pôde ter um filho. Ela creu que Deus era fiel para cumprir sua promessa" (Hb 11.11). Muitos anos da vida de Sara foram marcados pela tristeza e vergonha por ser estéril, mas a baixa probabilidade de dar à luz um filho não abalou a sua fé. E por ter crido que Deus era fiel para cumprir o que havia prometido a Abrão, já idosa ela gerou o pai de muitas nações (Gn 17.16). Não há limites para o que Deus pode fazer através da fé. Jesus disse aos seus discípulos que se tivessem fé e não duvidassem, poderia fazer mais do que Ele mesmo. Poderiam dizer ao monte "levante-se e atire-se no mar, e isso acontecerá" (Mateus 21.22).

3. PELA FÉ VENCEMOS O MEDO: "Pela fé, os pais de Moisés o esconderam por três meses tão logo ele nasceu, pois viram que a criança era linda e não tiveram medo de desobedecer ao decreto do rei" (Hb 11.23). Moisés nasceu em um momento muito adverso para o povo de Israel. Faraó havia dado ordens expressas às parteiras hebreias para matar todos os meninos que nascessem, pois o povo de Israel estava ficando mais numeroso e mais forte do que os egípcios (Ex 1.15-17). Ainda que fosse muito arriscado desobedecer a uma ordem de faraó, os pais de Moisés não ficaram paralisados pelo medo porque tinham fé de que o seu filho sobreviveria.

Por sua vez, Moisés não teve medo de sair do Egito e guiar todo um povo pelo deserto porque tinha fé (Hb 11.27). Desde o nascimento, a vida de Moisés é um exemplo da prática da fé e nos mostra que se acreditarmos fielmente nas promessas de Deus e no seu poder, venceremos o medo e agiremos.

Podemos resumir tudo isto afirmando que, através da fé, podemos viver uma vida de testemunho, uma vida de milagres e sem o domínio do medo sobre nós. Mas, tão importante quanto saber e vivenciar isso, é lembrar que sem fé é impossível agradar a Deus. Que essa palavra nos motive a buscar cada vez mais o dom da fé e a termos a certeza de que podemos experimentar mais de Deus se crermos e descansarmos no seu poder.

Genilson Vaz
Pastor e Presidente da CBESP

CONVENÇÃO BATISTA do Estado de São Paulo

Paz e esperança: uma mensagem

Chegamos aos últimos dias deste conturbado -, - e por que não dizer estranho? -, ano de 2020. A dificuldade com o calendário ultrapassou as costumeiras intercorrências e turbulências usualmente enfrentadas pelos mortais ao longo dos corriqueiros 365 dias. Qualquer retrospectiva sensata apontará essa peculiaridade.

O cenário globalizado da pandemia expôs um pouco mais da fragilidade humana - cujo peso enverga sobremaneira os pobres, como, infelizmente, é algo frequente. Milhares de mortos, de desempregados, de marginalizados, de desassistidos... São milhões de afetados no presente e já prejudicados em seus futuros.

Algo habitual nesta época é evocar o "espírito natalino". Um "ânimo" compassivo, remidor e unificador tal que nasce, orienta-se e recebe tão-somente sustento de sua fonte singular: o próprio Cristo - apesar de, diga-se de passagem, a data em questão ser meramente simbólica.

A proposta desta edição especial da **Batistas SP** é oferecer um respiro natalino. É apresentar-se como uma retomada de fôlego após um período tão complicado. O incentivo proposto à publicação é o de compartilhar a saída do aperto claustrofóbico e, então, ser colocado pelas mãos do Senhor num "lugar espaçoso", como relata o salmista.

112ª
ASSEMBLEIA ANUAL - CBESP
SÃO PAULO 2020
IB BOAS NOVAS - VILA ZELINA

CONTEÚDO DISPONÍVEL

Confira toda a programação da 112ª Assembleia CBESP nas plataformas digitais

/convencaobatistasp

Cooperação reafirmada

Nossa denominação batista tem uma história bonita. Desde seu nascedouro, temos nossas marcas distintivas, as quais nos distinguem como um grupo evangélico chamado batista. Dentre estas marcas, a cooperação é uma das principais, e envolve a união de várias igrejas para fortalecer o alcance de objetivos comuns. A cooperação é uma marca com base bíblica. No Novo Testamento, as igrejas cooperavam com os apóstolos. No contexto paulista, sete igrejas se organizaram como Associação Baptista Paulistana dando origem à CBESP, com foco principalmente em fazer Missões, evangelizar o Estado, e investindo também na obra missionária nacional e mundial. De lá para cá, tivemos muito avanço. Somos hoje quase 1.300 igrejas e mais 450 congregações - tudo isso fruto dessa obra de cooperação.

Ao longo do tempo, numa organização centenária, é natural que alguns não deem o valor devido à cooperação. Há igrejas, que representadas por seus líderes e pastores, não estão caminhando mais próximos dessa nossa estrutura convencional. Perguntas surgem diante disso: Por que do afastamento? Quais as dificuldades encontradas? Quais erros possivelmente cometidos pela estrutura precisam ser corrigidos? E, a partir, então, destas perguntas, estabelecemos aquilo que chamamos de renovação do pacto.

Fizemos um diagnóstico a respeito desta cooperação e da sua caminhada, e percebemos alguns motivos para este afastamento. Faltam justificativas plausíveis para que as igrejas não caminhem próximas à CBESP. Uma igreja filiada à CBESP e à CBB passa por um concílio e é consagrada, reconhecida como igreja batista da nossa mesma fé e ordem. Dentro desse processo, avaliamos o que ela crê. Nesta formação, essas igrejas assumem um compromisso com nossas doutrinas e com nossas práticas, e também com a cooperação financeira e com Missões. Ora, qual motivo para que as igrejas que firmaram voluntariamente tal compromisso e tomaram a decisão de se tornar membros de nossa convenção deixem, portanto, de participar do sustento financeiro convencional, da obra missionária, e ainda se ausentem de atividades, como reuniões e assembleias denominacionais?

A renovação do pacto surgiu, daí, como oportunidade às igrejas locais de referendar, de reafirmar, de renovar a declaração de que são batistas, que creem nas doutrinas e apoiam as ações missionárias e as sustentam também através do plano cooperativo e da oferta cooperativa. Essa oferta, ainda que abaixo dos 10%, possibilita que as igrejas que deixaram de participar retornem à cooperação, conforme compromisso assumido na origem dessa igreja, e sejam classificadas como cooperantes.

Por isso, temos trabalhado fortemente para ampliar a comunicação, responder a questionamentos, atualizar informações a pastores novos que chegam e, talvez por desconhecimento de nossa própria história ou do que estamos realizando, não caminham próximos, tudo a fim de que todas as igrejas batistas do Estado, unidas, possam renovar e reafirmar este pacto e seu amor por nossa denominação histórica, e que tanto tem contribuído à obra missionária em São Paulo, no País e no mundo. O avanço do Evangelho está além das finanças, mas elas são importantes na atuação missionária. Foi o plano cooperativo que permitiu uma grande expansão desde a década de 1950, com a doação de terrenos, templos, equipamentos e mobílias para várias igrejas filiadas. Vamos caminhar juntos. Somos todos batistas. Somos todos Convenção. E juntos podemos fazer muito mais. Deus nos abençoe.

Adilson Santos
Pastor e Diretor Executivo do CAM-CBESP

CONVENÇÃO BATISTA do Estado de São Paulo

Colégio BATISTA BRASILEIRO

COLÉGIO BATISTA BRASILEIRO

SAIBA MAIS

Matrículas abertas!

Um colégio dedicado às famílias, na formação plena de seus alunos, num ambiente saudável, afetivo e fundamentado nos valores cristãos.

Contato

UNIDADE PERDIZES
Rua Dr. Homem de Melo, 537
(11) 3874-6363
(11) 99214-7293

UNIDADE BAURU
Rua Vivaldo Guimarães, 9-80
(14) 3235-1622
(14) 99116-6586

www.batistabrasileiro.com.br

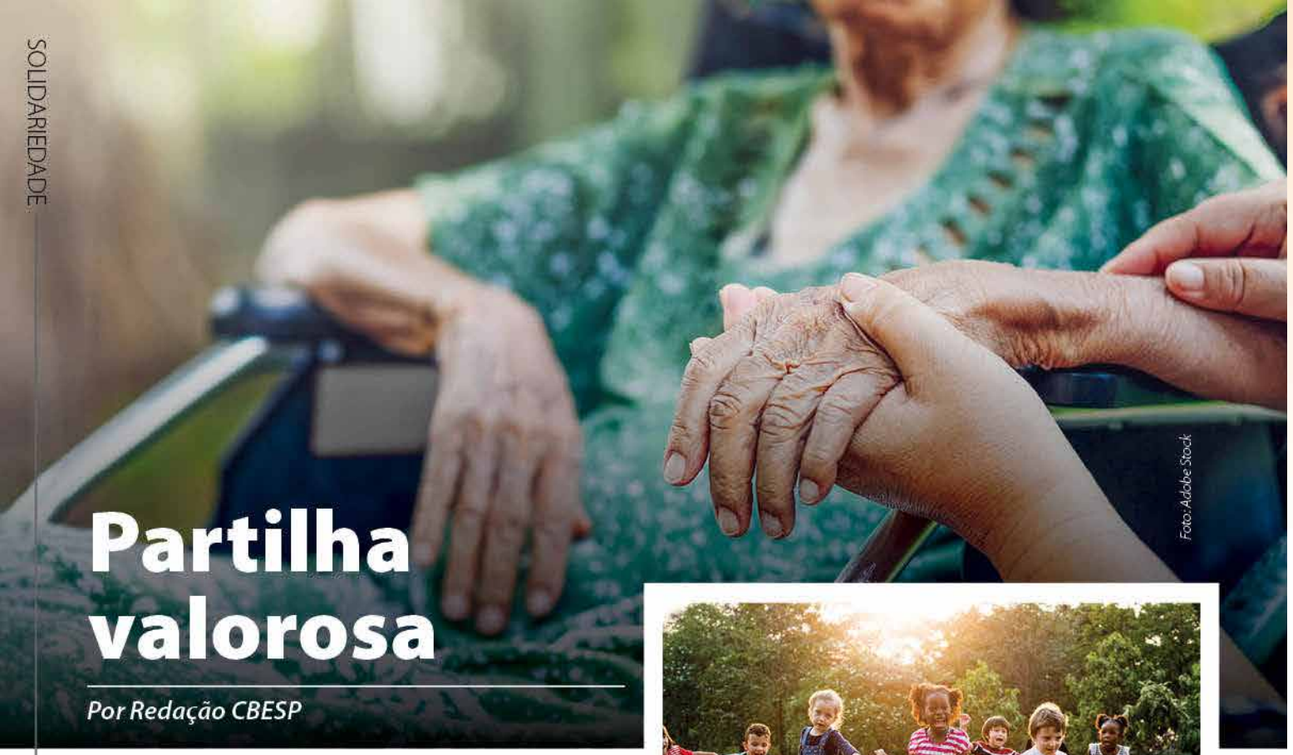


Foto: Adobe Stock

Partilha valorosa

Por Redação CBESP

Quando falamos em doação de recursos, a contribuição em dinheiro é um dos principais tipos que nos vem à mente. Ela é a mais usada, tanto por quem deseja ajudar quanto pelas organizações, instituições ou pessoas, que podem empregar essa renda para inúmeras necessidades do dia a dia, e podem ser esporádicas ou mensais, desde que acompanhadas para verificação de seu bom uso. Esse é o tema da última reportagem da série **Doar é Amar**.

"Meu avô, Samuel, era um contribuinte assíduo com as agências missionárias, e meu pai, Silvio, e meus tios seguiram seu exemplo. Agora, eu e minha família, minha esposa, minha mãe e minha irmã, continuamos contribuindo financeiramente com missionários das nossas agências, pois entendemos a importância desse ato, além de devolvermos fielmente o dízimo de nossas receitas", conta Silvio Pereira do Valle Júnior sobre o histórico dos Pereira do Valle na doação de recursos financeiros para Missões.

Esse prazer em contribuir financeiramente tem reflexo também na Primeira Igreja Batista de Garça, onde a família congrega. "A igreja sempre entendeu sua responsabilidade na cooperação denominacional, e, nos últimos 13 anos, a participação da PIB de Garça no Plano de Cooperação Batista tem sido ininterrupta", relatou pastor titular Edson Almeida.

Foto: Adobe Stock

"Em nosso caso, mesmo no período de oito anos construindo o edifício de educação, não deixamos de, fielmente, contribuir financeiramente com a obra missionária e com o Plano de Cooperação. Isso porque cremos que o Senhor estava suprindo, tem suprido e suprirá a igreja em suas ações", ressaltou.

Além dos projetos missionários que dependem desse suporte financeiro para continuarem com suas atividades, a carência de recursos para manutenção de atividades assistenciais é uma dificuldade para instituições do terceiro setor, inclusive àquelas ligadas à denominação no cenário estadual.

O Lar Batista de Crianças, que conta com cinco creches, sete abrigos e três outros projetos sociais no Estado, atende 1.500 crianças nessas três modalidades. Recebendo um recurso de 80% de suas necessidades do poder público através de um termo de colaboração, a organização sem fins lucrativos supre os outros 20% com recursos próprios, provenientes de doações de pessoas físicas, jurídicas e eventos realizados pela instituição, informou o presidente da instituição, pastor Marcelo Longo.

Com capacidade para atender 38 idosos, o Recanto dos Avós hoje conta com 23 internos. "Nossa maior necessidade atualmente é justamente de recursos financeiros para cobrir a folha de pagamento dos funcionários, pois não recebemos nenhum tipo de ajuda financeira governamental, e nossa receita vem do pagamento dos idosos, que supre apenas 40% de nossas despesas. Também recebemos cerca de 15% em ofertas de igrejas, de pessoas físicas e de jurídicas", disse o pastor Hélio Dibiasi, vice-presidente da associação gestora do local.

Para a reportagem da **Batistas SP**, Harumi Kakugawa, gerente de Missões da Convenção Batista do Estado de São Paulo (CBESP), enfatizou a importância financeira para a obra missionária. "Para nós, como crentes, é um privilégio poder participar das diversas ações missionárias, envolver-se com doações, auxiliar direta ou indiretamente nos campos missionários, conveniados e associados da CBESP. São inúmeras as necessidades, deixemo-nos ser usados por Deus e sejamos pontes na obra missionária investindo financeiramente, assim também com nossos dons e talentos e especialmente com nossas orações", destacou.

Como outras organizações filantrópicas, a Casa Acolher necessita também desse apoio para garantir atendimento a irmãos batistas que estão em tratamento de câncer na cidade de Barretos. "Vemos como é importante e necessária a doação de recursos financeiros, principalmente neste tempo de dificuldades, pois quantas organizações filantrópicas, principalmente, não morreram neste tempo de pandemia por falta de recursos financeiros? É certo que muitas! Mas nós, povo de Deus, temos a oportunidade de, além de nossas orações, ofertar, doar financeiramente àqueles trabalhos que, muitas das vezes, lutam para sobreviver," encorajou o pastor Marcelo Rateiro, presidente da Casa, acerca do empenho no cuidado com a instituição.

(Reportagem de Edna Geraldo)

Foto: Freepik

SERVIÇO

lar Batista de crianças Matriz

bradesco
BRADESCO
Agência: 0496-0
Conta Corrente: 7602-3
CNPJ: 60.958.972/0001-15

ASFEB AÇÃO SOCIAL DE FÉ BATISTA "Recanto dos Avós"

Itaú
ITAÚ
Agência: 6963
Conta Corrente: 02810-2
CNPJ: 43516087/0001-67

Casa Acolher

bradesco
BRADESCO
Agência: 144
Conta Corrente: 6103-4
CNPJ: 27.117.488/0001-98

CONVENÇÃO BATISTA do Estado de São Paulo

bradesco
BRADESCO
Agência: 0092
Conta Corrente: 74.782-3
CNPJ 45.794.591/0001-54

Foto: Adobe Stock

‘Refrigera a minha alma’

Por Chico Junior

Um dos anos mais complexos que as gerações nascidas depois da Segunda Guerra Mundial viveram foi este de 2020. Nunca, até então, toda a humanidade havia se visto envolvida novamente numa circunstância tão adversa quanto a provocada pela pandemia de Covid-19, cujos primeiros sinais se deram na Ásia. A princípio, o território brasileiro se mantinha entre as regiões distantes de cenários de impactos desta grandeza, como foram nos acontecimentos de conflitos globais dos últimos dois séculos. Desta vez, contudo, o Brasil não foi poupado. E, pior, registra altos números de mortes em decorrência do coronavírus. Projetar um ambiente melhor para os próximos meses pode parecer algo fantasioso ou produto de algum tipo de delírio. No entanto, há experiências renovadoras sólidas a trazer fôlego e alento.

À **Revista Batistas do SP**, pastores, teólogos e pensadores cristãos compartilharam a perspectiva da esperança a partir de reflexões fundamentadas nos ensinamentos das Escrituras Sagradas. De fato, os entrevistados pela reportagem apontam motivos para imaginarmos que 2021 deve ser contemplado sob a ótica cristã da esperança, um elemento singular da fé em Cristo. Sob tal viés, os missionários da Convenção Batista do Estado de São Paulo (CBESP) ouvidos respondem todos a uma questão iniciada de igual forma: “Como resgatar e fomentar a esperança...?” Cada um, entretanto, abordou essa pergunta segundo as características de seu próprio campo e conforme detalhes que observa mediante o agir divino no cenário de Missões. A conclusão para o leitor será óbvia. Todos eles se estabelecem como missionários da esperança, levando palavras de conforto e encorajamento onde, por vezes, só há terra seca e aridez de dores e lágrimas.

> A perspectiva cristã é de esperança, algo maior que otimismo

“A gente tem visto através dos psiquiatras e dos estudiosos do comportamento humano que esse isolamento tem provocado um prejuízo na vida das pessoas, tanto na parte física, porque estão sedentárias, como na parte psíquica, em que se nota ansiedade e também muita depressão. Essas são as duas coisas que aparecem com a pandemia. Além do mais, nós tínhamos expectativa de que a pandemia terminasse em 8 meses. E ela não terminou”, avaliou o pastor Silas Molochenco, doutor em psicologia e professor na área de aconselhamento na Faculdade Teológica Batista de São Paulo, em Perdizes, o impacto emocional e o horizonte a serem enfrentados por pastores e líderes.

Experiente no segmento de treinar lideranças, o pastor Josué Campanhã, diretor da Envisionar, que atua na capacitação de líderes cristãos, aponta algumas atitudes essenciais ao guiar a igreja local nesta hora de certa apreensão e desânimo. Entre as orientações está a recomendação de não se deixar levar pela crise, antes, conduzi-la. “Sei que isto não é fácil, mas só existem estas duas opções. Liderar a crise significa adquirir resiliência para continuar, buscar soluções criativas, pensar diferente, dentro ou fora da caixa, sobre aquilo que você sempre fez de um

Foto: Adobe Stock

determinado jeito, mas que não funciona agora. Liderar a crise implica em tomar decisões para o futuro, mesmo sem saber todo o cenário do futuro, não perder o senso de missão, chamado de Deus e um coração disposto a servir. Liderar a crise foi o que todos os homens e mulheres de Deus fizeram na Bíblia, como Moisés, José, Abraão, Ester, Neemias, os apóstolos, Paulo e tantos outros. Nossa missão não mudou, o Deus que nos chamou não mudou, nosso chamado não mudou, mas mudaram todas as circunstâncias que estão ao nosso redor, então precisamos descobrir uma nova forma de cumprir a mesma missão”, afirmou.

De fato, ao longo da história, os cristãos enfrentaram - e passaram - por inúmeros revezes e momentos difíceis, para o pós-doutor em Ciências da Religião, o pastor Jorge Pinheiro, podem ser extraídos ensinos relevantes com essas biografias do passado em meio à singularidade de uma epidemia que é acompanhada ao redor do globo em tempo real. “Bom, nós temos que aprender que o nosso Reino não é deste mundo, e que tudo isso, um dia vai passar, essa é a mensagem que aprendemos com aqueles homens e mulheres de fé que nos antecederam”, comentou o professor ao citar os martírios no início do cristianismo enquanto os fiéis torturados cantavam e adoravam até a morte. O teólogo também aponta que o sofrimento é momentâneo, ainda que seja em escala mundial. “Há poucas décadas, passamos por uma carnificina com cerca de 100 milhões de mortos nas duas grandes guerras. Milhões massacrados pelo ódio, pelo conflito entre nações. Sobrevivemos? Sobrevivemos sim. E o que aprendemos com isso? Ora, vou dar um exemplo. As igrejas na Inglaterra têm o dia da lembrança. Mesmo na França, na Europa, se celebra o dia do final da 2ª Guerra Mundial. Algumas igrejas, na Inglaterra, sem nenhuma dúvida, fazem cultos especiais de lembrança, de lembrança da dor, de lembrança do sofrimento e

Esperar é caminhar

Foi assim que passamos por esse ano de 2020, o ano que está terminando, mas que na verdade sinto-me como se ele nem tivesse começado.

Conversamos, oramos, de vez em quando nos encontramos. Aprendemos, nos reorganizamos, usamos novas ferramentas, nos adaptamos.

Mas acima de tudo, esperamos e esperaremos que a cura venha e que o “conhecimento científico nos salve” da maior de todas as moléstias: ficarmos isolados.

No contexto acadêmico, percebemos que não somos meros aglomerados de moléculas ao acaso e toda essa situação, abriu-nos o caminho da esperança. Temos tido boas conversas, bons momentos e boas interações, ainda que estejamos distantes fisicamente, nosso tempo virtualmente, só aumenta a espera e a expectativa do dia em que poderemos nos re-abraçar.

Assim temos passado o tempo entre esses meninos e meninas estudantes; assim seguiremos esperando um novo dia raiar.

Paz e Bem a todos!!!

Zé Liberio
Pastor e missionário entre universitários

Esperança a criar

O Evangelismo Criativo é uma ferramenta de grande importância nesse momento pandêmico. Por meio de brincadeiras, narrativas, malabares, o uso de palavras chaves latentes na pandemia como desesperança, medo, solidão, depressão, ansiedade entre outras, unidas ao plano de salvação completo, faz com que as pessoas possam decidir por Cristo.

As estratégias são simples e leves, podendo ser atividades ao ar livre, sempre respeitando as regras do governo; pode ser uma carta com versículos ou também, um vídeo fantasiado contando a história do evangelho, focando na esperança que só há em Cristo Jesus.

Cesar Marson
Missionário atuando com evangelização criativa

Foto: Adobe Stock

Tecnologia que aproxima

"... cheguemos, pois, com confiança, ao trono da graça… a fim de sermos ajudados em tempo oportuno." (Hb 4:16b)

Usando a tecnologia durante os meses de março à outubro e, agora em novembro presencial, percebemos que - a cada clamor atendido com um bom ouvido, um olhar atencioso e acolhedor, uma ministração da Palavra de Deus e a ORAÇÃO, que é essencial -, a PAZ que tanto precisam flui pra perseverarem e não adoecerem onde estão, pois dá certeza e é trazido à memória deles que o comando é e foi dado ao dono da vida! Ouvimos frases dos funcionários: "Sonia, precisamos tanto de suas orações...!" ; "Obrigada pela sua atenção, carinho,pelo seu TEMPO… Isso alegra nosso coração!"/"Faz muita falta..."/"Ainda bem que você orou, pois o ambiente estava "pesado" e aliviou!!"/"Gostaria que você me orientasse, pois sinto-me temerosa e com dúvidas...preciso de ajuda..."/"Aquela Palavra, oração e a reação das pessoas foi demais, hein!!!"/"Após tudo que você disse, estou mais segura, pra não desistir, pois sei que Jesus está comigo agora!".

Sonia Lima
Missionária em Capelania Hospitalar

de agradecimento a Deus porque isso já passou. Então, podemos aprender com a nossa permanência na fé, de que ela é abalada, sim, ela sofre sim, mas ela vai além disso."

Esse vigor próprio experienciado por quem crê no Senhor é o cerne para a esperança e também serve de fonte motivadora e de mobilização para líderes, pastores e liderados, destacaram os entrevistados. Ao pastor, a sugestão é manter um canal especificamente aberto como uma estratégia para empoderar as pessoas e reduzir os fatores de estresse, como tédio, frustração e o ser ou não infectado, argumenta o pastor Silas Molochenco. "O aconselhamento é uma ferramenta de acolhimento e de restauração, encontrando novas formas de cuidado com o outro e consigo mesmo. Todo conselheiro precisa, em primeiro lugar, ter um cuidado consigo mesmo. O pastor não pode se jogar pra atender os outros se ele não atender-se a si primeiro. Acreditamos que, por via do aconselhamento, poderíamos ajudar e ajudar muito as pessoas que estão nessa situação difícil, que é a situação de isolamento. Precisamos acreditar que nós temos a possibilidade de nos reinventarmos e trabalhar mais em família, mais em conjunto, para que essa crise seja diminuída", asseverou pastor Molochenco sobre a atenção à espiritualidade associada também às áreas físicas e psíquicas.

A ameaça de desalento recai também sobre o líder, ser humano como todos. O espírito de liderança necessário em situações adversas pode estar bastante abatido. Ciente desta condição na vida do guia espiritual, pastor Campanhã alerta para que pastores e líderes evitem a solidão. "Busque ajuda, não fique sozinho, forme uma equipe se você não tem uma, busque parceiros. Busque ajuda para sua vida emocional, conjugal e familiar, física,

Foto: Adobe Stock

financeira e ministerial. No avião, quando há uma turbulência, a comissão de bordo diz: 'Coloque a máscara primeiro em você, e depois ajude as crianças ou as pessoas que estão ao seu lado'. Se você não estiver bem, não vai conseguir ajudar ninguém", adverte para a importância da consulta a profissionais especializados caso haja necessidade de reequilibrar a saúde.

Convicções bíblicas também são instrumentos relevantes para a retomada e reerguimento pessoal e comunitário. Erros doutrinários e teológicos de alguns movimentos, como confissão positiva e ênfase na prosperidade material e bem-estar, ficaram fragilizados e fragmentaram também seus adeptos. Contudo, tais crenças não devem reduzir sua

Uma tarefa importante

Entre a comunidade de imigrantes, este período de crise sanitária pelo Covid-19 trouxe uma combinação de experiências, frustração, medo, desesperança e luto.

Neste contexto "como e possível resgatar a esperança"? É aqui que a igreja desenvolve uma tarefa muito importante. Sua mensagem tem que calar profundamente no coração das pessoas para perceberem que chegarão dias melhores. E para que a proclamação da fé em Jesus Cristo possa despertar nos imigrantes otimismo pela vida.

Para fomentarmos essa esperança é necessário desenvolver uma cultura de coletividade, isso significa que as comunidades de fé, devem "horizontalizar" mais seu ministério de misericórdia, de bondade, e desejar caminhar com os novos caminhantes em uma sociedade que nos mostra grandes desigualdades, pessoas com crises existenciais, corações abatidos no desespero. Tudo isso como um pacote de herança trágica que está nos deixando o Covid-19.

Deus nos ajude em tão complexa tarefa.

Benjamim Soto
Pastor e missionário entre hispanos

Quão formosos são os pés...

Segundo diretores das unidades, o Covid-19 alterou toda a rotina na prisão, e afetou o emocional do corpo de funcionários, bem como a população de presos.

Um deles compartilhou: "Irmã Laíde e pastor, muitos funcionários foram afastados e estão em casa. Estão em casa porque são grupo de risco, em casa, mas com depressão, e tenho recebido funcionário em prantos com medo de morrer por Covid-19."

Outro disse: "Precisei fazer uma reunião com representantes dos presos, pois, correu boatos de que a maioria da população estaria contaminada, e muitos morreriam."

Então os acalmei dizendo: "Estamos no mesmo barco. A proteção de vocês é a nossa também. O que nos resta, é cada um buscar Deus a sua maneira e para minha surpresa, eles estão orando, eles se prostram uniformemente em círculos de oração no pátio.

Obrigado por vocês estarem aqui nesse momento tão difícil. Um forte abraço, e esperamos vê-los em breve em nome de Jesus.

Oseias Ribeiro
Pastor e missionário em Capelania Prisional

atratividade, diz o teólogo Jorge Pinheiro. Para ele, a idolatria da mercadoria, o fetichismo da mercadoria, na expressão de Karl Marx, é forte no Brasil em razão do desejo de adquirir bens e ter possibilidades maiores, sentimentos presentes na classe média e nas classes menos favorecidas, respectivamente. Esse anseio, portanto, deve contribuir para aumento de teologias desta ordem. "As pessoas vão procurar por mercadorias, por bens, por produtos, o carro do ano, isso para a classe média. A classe miserável vai procurar por comida. Comer vai ser algo que vai levar essas pessoas a estas visões de uma teologia do mercado. Ora, a resposta na pós-pandemia, é exatamente o Cristo crucificado. E o Cristo crucificado começa agora, na própria pandemia. Pregamos o Cristo, aquele Deus que se fez carne, que se fez gente e que se fez homem e que representa toda a humanidade e morreu por nós, é o sangue derramado na cruz, é isso que faz a diferença."

Engajado em forjar lideranças, pastor Josué Campanhã listou algumas atitudes importantes que pastores e líderes devem priorizar na retomada. A listagem contém seis tópicos: administrar cada semana, sem perder a visão de futuro; tomar as decisões de curto prazo, mas planejar para anos; ter uma equipe que ajude a superar a crise; reinventar e ser criativo; investir recursos disponíveis em algo que renda; e focar. "Prioridade é uma palavra que só tem singular. Se você me diz que tem cinco prioridades, não tem nenhuma. Não importa se a igreja tinha 30 atividades, agora é preciso focar. E não estou falando apenas do culto. O culto é algo óbvio que toda igreja tem para alinhar a todos. Sugiro focar em discipulado, que é um 'recurso que gera novos recursos'. Discipulado ajuda a igreja a criar raízes, gera novos líderes, ajuda os pais no discipulado dos filhos, etc. etc. O discipulado ultrapassa a pandemia, como foi na igreja primitiva. Sugiro que seja o projeto da sua igreja para os próximos 50 anos. Não, não errei, 50 anos mesmo", afirmou Campanhã.

Também na dinâmica da prática do cuidado emocional-espiritual da igreja, o aconselhamento atende às necessidades do rebanho, serve como orientação realista, e colabora para desenvolver sentimentos adequados, considera o pastor Molochenco. Em sua análise, o conselheiro cristão precisa ponderar, compreender as transformações e ressaltar a simpatia, a comunhão, a compaixão e a afeição. "Isso é pastorear. Nós não somos os mesmos de março. A pandemia nos fez mudar muito. E aí a gente pode observar um conselho dado por Carl Rogers [psicólogo estadunidense], o que importa, na verdade, é promover transformações na vida da pessoa. Então, quando a gente dá aconselhamento, a pessoa não pode sair igual como ela entrou. Ela precisa ser transformada. E aqui está a importância do pastor. A sua ação vai transformar a vida do membro da igreja." Molochenco adverte também que o conselheiro cristão precisa ter capacidade de perceber se o aconselhado está em um estado de inércia ou de estagnação. Caso não consiga retirar a pessoa dessa condição, é primordial lhe indicar um psiquiatra.

Ele salienta ainda que direcionar esforço apropriado para a solução da dificuldade é importante na vida pessoal e da congregação. "Às vezes, focamos energia em várias coisas, mas não focamos energia para a solução da dificuldade. Saber tomar iniciativas corretas, maduras e responsáveis, ensinar o membro da igreja a tomar essas iniciativas corretas, maduras e responsáveis. Pode solucionar o problema, senão em seu todo, pelo menos em parte."

Sob a ótica cristã, o imperativo não é otimismo, mas sempre fé e esperança no Senhor Jesus e o alicerce para acreditar e agir por um ano melhor. "Esperança é a espera na promessa de Cristo. Isso é esperança. Espero porque tenho esperança, porque espero o cumprimento das promessas feitas pelo Cristo. Ora, quem não tem essa esperança, morre junto com a morte. Ela já morreu há muito tempo. Não tem esperança nenhuma A esperança é a última que morre? Não. É uma frase errada. Na ressurreição dos salvos, veremos o Senhor face a face, não teremos mais que esperar. Por isso, a fé e a esperança são superadas pela presença do Cristo. Quando eu ressuscitar não haverá mais esperança nenhuma, porque eu vejo Cristo, meu Cristo, o meu Senhor, o meu Rei", declarou Jorge Pinheiro.

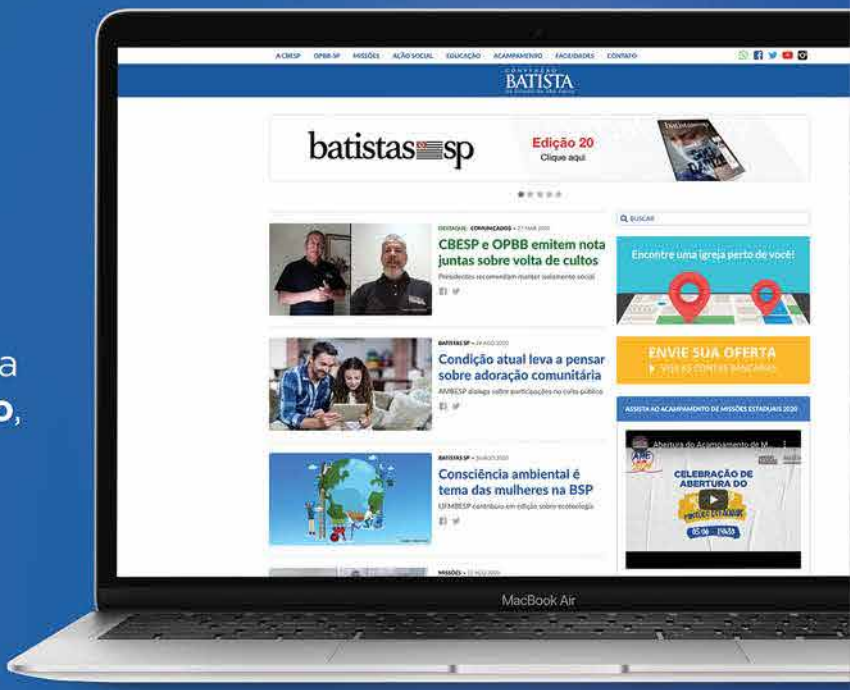
Pastor Craig Groeschel mostra como a esperança cristã dissipa até as densas trevas da dor e do sofrimento ainda que nas perdas. O criador do aplicativo YouVersion e palestrante do Summit transita com honestidade e amor entre perguntas duras, como "Por que Deus não se importa?" e "Por que Ele não faz alguma coisa?". "Esperança na escuridão", da editora Vida, é acompanhamento pastoral na crise.

Foto: Divulgação

Conteúdo exclusivo **pra você**

Você que é membro ou amigo de uma **igreja batista no estado de São Paulo**, visite nosso site e acompanhe nossas notícias com exclusividade. Acesse agora mesmo: **cbesp.org.br**

Siga também nossas redes sociais
/convencaobatistasp



advirpropaganda

Interação a serviço do Evangelho

Baixe agora mesmo o APP da **CBESP!**

CAMPANHA DE MISSÕES ESTADUAIS 2020

MISSOESCBESP

Baixe agora mesmo os materiais da **Campanha de Missões Estaduais**

www.cbesp.org.br/campanha2020

Liderança marcante

Por Chico Junior

Presidente da CBESP, pastor Genilson Vaz, ao lado da mulher, Jósi, entregou homenagem ao pastor Vieira, ladeado da esposa, Diail

Fotos: Sélio Morais/CBESP

Em reconhecimento à dedicação pessoal e ministerial ao povo batista do estado paulista - e além dele - em atividades pela denominação, pastor José Vieira Rocha (84) recebeu a maior honraria concedida pela Convenção Batista do Estado de São Paulo (CBESP). A sessão solene realizada na Primeira Igreja Batista do Brás, sediada na capital, outorgou-lhe o título de presidente emérito da CBESP, conforme proposta aprovada na 112ª Assembleia CBESP, na Igreja Batista Boas Novas, também no município paulistano.

A participação na solenidade da noite de 25/11 ficou restrita em razão do distanciamento social exigido à igreja para atividades presenciais. O culto de ação de graças, contudo, teve transmissão simultânea nas redes sociais da CBESP, tanto no canal da CBESP no YouTube quanto pela página no Facebook. O vídeo permanece disponível em ambas as redes. A PIB do Brás também publicou ao vivo em seu perfil.

A palavra de abertura na ocasião foi dada pelo diretor executivo do Conselho de Administração e Missões (CAM), da CBESP, pastor Adilson Santos. "A Convenção faz essa outorga com muita honra e muita gratidão, reconhecendo os serviços prestados, o sacrifício, as horas trabalhando pelo Evangelho e para a expansão do Reino de Deus", disse pastor Adilson. Ele aproveitou para congratular o homenageado também lhe dirigindo uma palavra como presidente nacional da Ordem dos Pastores Batistas do Brasil (OPBB), instituição liderada quatro anos por Vieira Rocha. Por sete vezes presidiu a CBESP e atuou também como secretário executivo, além de ter liderado a seção paulista da OPBB de 1983 a 1996.

Consagrado ao ministério pastoral aos 42 anos, já havia servido sua igreja como diácono, professor, tesoureiro e vice-presidente. O pastorado de Vieira Rocha foi o mais longevo na história da PIB do Brás, registrando três décadas. Essa dedicação ganhou destaque na fala do pastor Genilson Vaz, presidente da CBESP e orador da solenidade.

Placa honorífica expressa gratidão dos batistas pela dedicação de Vieira Rocha

Tânia (AMBESP) representou também pastor Fausto, presidente da CBB

"A CBESP se sente verdadeiramente honrada em poder outorgar ao pastor José Vieira Rocha esse título. Título esse que os batistas decidiram entregar em assembleia, portanto, representa o desejo dos batistas de São Paulo que o pastor Vieira, então, seja reconhecido com mérito em virtude de seu relevante serviço e ministério junto às igrejas e à própria Convenção", disse pastor Genilson. Ao lado de sua esposa, Diail, pastor Vieira Rocha recebeu o título honorífico das mãos do presidente da CBESP.

A gestão dele marcou a instituição convencional paulista, resume o gerente financeiro Joelson Batista de Souza, funcionário há 30 anos da Convenção. "Gratidão é a palavra que trago em meu coração sempre que me lembro do amigo, pastor e executivo. Um paizão com um coração enorme, um líder nato que sempre valorizou cada um de nós, que dedicava seu tempo e nunca iniciava as rotinas diárias sem perguntar para cada um dos funcionários: 'Me conte como você está? E sua família? Como posso te ajudar?'. Sempre aos finais de dias intensos de trabalho saia com a clássica frase: 'Vou embora porque vocês não me dão serviço'. Fui mentoreado, ajudado, pastoreado, corrigido, e tudo sempre com muito carinho e zelo", declarou.

Também compondo a equipe do escritório à época da passagem do pastor Vieira como executivo, a gerente de Missões, Harumi Kakugawa, ressaltou o coração missionário dele. "Ele sempre demonstrou amor pela obra missionária, interesse pelas ações com etnias, grupos específicos e auxílio aos pastores de pequenas igrejas. Recordo-me da emoção que foi estar no Ginásio da Portuguesa [na capital paulista], onde recebemos o culto da Cruzada Evangelística Sammy Tippit, em 2002, uma semana em que recepcionamos um grupo de americanos que desenvolveu trabalho evangelístico em mais de 200 igrejas. Pra mim foi o início de um aprendizado que hoje relembro com louvor e gratidão a Deus", disse Harumi.

"Foi um momento de celebração e gratidão pela vida deste amado colega que pôde durante anos investir sua vida e não mediu esforços para que os batistas do nosso Estado pudessem avançar. Deus seja louvado por esta vida, por toda sua família e pela igreja que lhe possibilitou toda esta ação. Agradecemos as demais organizações presentes e por todas as palavras de carinho e reconhecimento pelo empenho do nosso presidente emérito da CBESP", declarou o pastor Marcos Antonio Peres, titular da PIB do Brás.

Além da própria liderança convencional no estado paulista, as organizações ligadas à CBESP também homenagearam Diail e pastor Vieira. Pastores (OPBB-SP), diáconos (ODBESP), esposas de pastores (UEPBESP), mulheres (UFMBESP) e músicos (AMBESP) entregaram placas e outros agraciamentos. O presidente da ODBESP, o diácono Antonio Domeni, citou que foi ovelha do pastor Vieira e consagrado ao diaconato durante o pastorado dele na PIB do Brás. Hoje Domeni é membro na Igreja Batista da Liberdade. Presidente da AMBESP e 4ª secretária da Convenção Batista Brasileira (CBB), Tânia Kammer representou também o presidente da CBB, pastor Fausto Vasconcelos.

Há 30 anos na CBESP, Joelson trabalhou durante gestão de Vieira Rocha

Um tributo de gratidão

Foto: Freepik

É tempo de agradecer a Deus pela travessia do difícil e sofrido ano 2020 e refletir sobre o passado, presente e o futuro. Olhando para o passado, somos gratos pela história do Recanto dos Avós, marcada por muitas lágrimas, mas por muito mais alegrias e vitórias através daqueles que nos precederam, homens e mulheres que não mediram esforços para abençoar a entidade.

Olhando para o presente, reafirmarmos o nosso compromisso de lealdade e fidelidade ao Senhor e a esta obra. Agradecemos a Deus pela liderança da nossa denominação, aos pastores, Igrejas, empresas e pessoas diversas, que tem nos ajudado a cuidar dos nossos idosos.

Olhando para o futuro, renovamos a esperança, pois cremos que Deus nos sustentou e nos trouxe até aqui e continuará a fazê-lo. Oramos para que se mantenha acesa a chama da solidariedade e compaixão em nossos corações, que o Espírito Santo desperte os corações do povo batista do nosso estado para conhecer, cooperar e abençoar o Recanto que tem passado por muitas lutas.

"Multiplicando-se dentro de mim os meus cuidados, as tuas consolações reanimaram a minha alma." (Salmo 94.19)

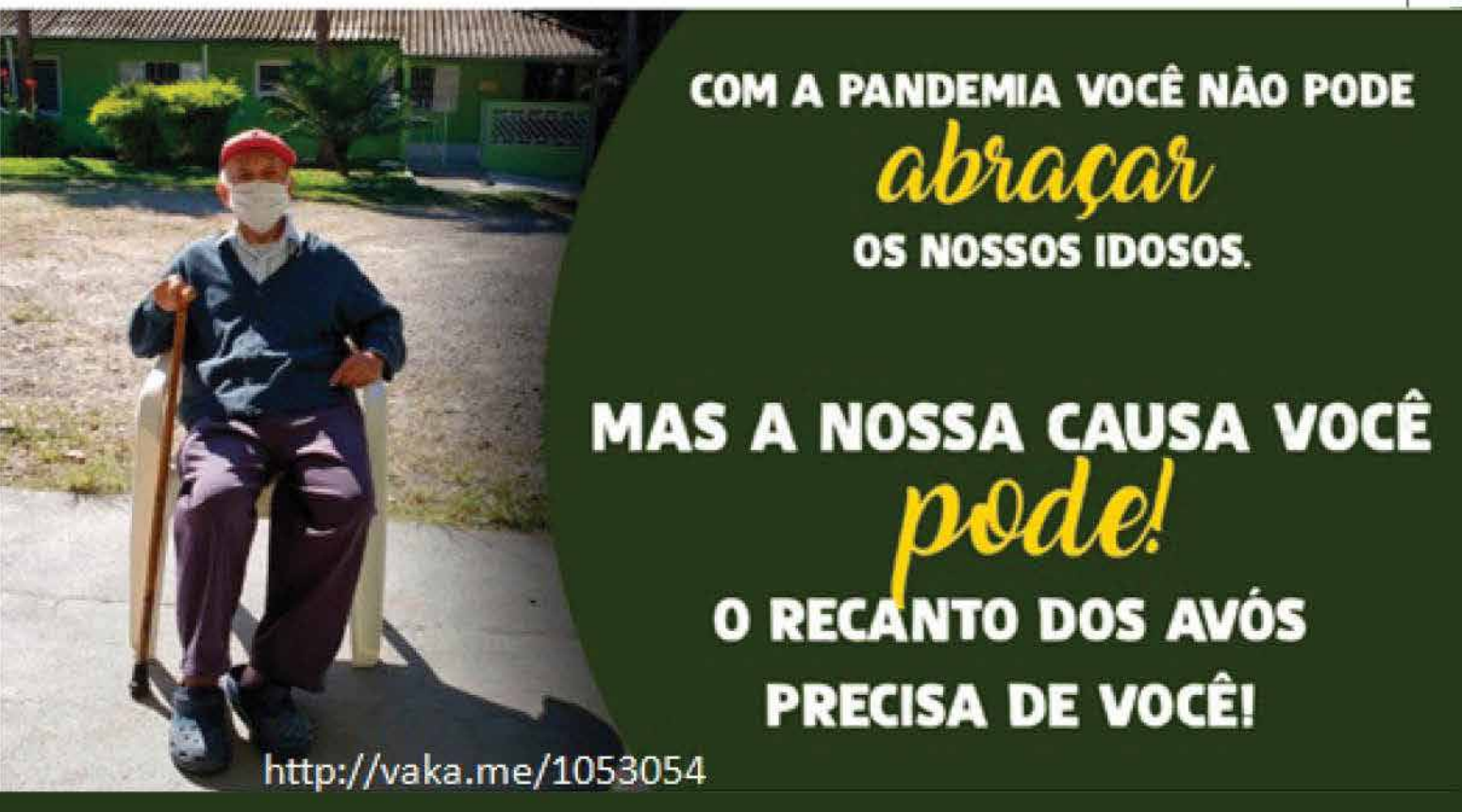
Ação Social de Fé Batista (CNPJ: 43.516.087/0001-67)

Banco Bradesco
Agência: 0368-9
C. Corrente: 21422-1

Banco Itaú
Agência 69963
C. Corrente: 02810-2

Vakinha virtual: http://vaka.me/1053054

Hélio Dibiasi
Vice-presidente do Recanto dos Avós e pastor da PIB Bonsucesso em Guarulhos



Uma firme esperança

Graça e paz queridos pastores e irmãos.

Esta é a minha primeira palavra na seção "Cajado Amigo", da **Revista Batistas SP**, e entendo que não poderia começar de outra forma, senão agradecendo cada pastor e amigo que me elegeu para presidir a seção São Paulo da Ordem dos Pastores Batistas do Brasil (OPBB-SP). Minha gratidão aos mais de 2.400 pastores batistas do Estado de São Paulo. Louvo a Deus por suas vidas.

Minhas felicitações a você e a toda a sua família. A vocês, as mais ricas bençãos do Senhor. Chegamos até aqui porque o nosso Deus tem nos guardado. Desejo que as celebrações do Natal e Ano Novo sejam repletas da graça de Deus.

Também desejo que o nosso Deus, através do seu maravilhoso e consolador Espírito Santo, esteja consolando e confortando todas as famílias e igrejas enlutadas que neste ano de 2020 perderam familiares, amigos e pastores devido à pandemia. Vidas que aprouve ao Senhor recolher. Me uno a você em oração.

Em último lugar, quero apresentar aos irmãos o nosso tema de 2020: "Novos Tempos, Antiga Esperança" (Hb 10.23-25). Este tema nos leva a renovar a cada dia nossa esperança em Deus. Neste tempo de pandemia, tivemos que nos readaptar, repensar formatos, reafirmar valores e princípios, rever nossas agendas.

Contudo, mantemos viva a esperança. A esperança não do verbo esperar, mas do verbo esperançar, que nos impulsiona a reinventar, a valorizar mais o outro, e estimular o outro na caminhada cristã. Esperança que tudo isto vai passar, e Aquele que há de vir, virá (Hb 10.37).

Portanto, vamos manter firme a nossa confissão, vamos animar uns aos outros na caminhada cristã e vamos congregar. Que o nosso Deus nos use, nos fortaleça e nos capacite.

Juntos somos mais. Juntos podemos fazer mais!!!

Sérgio Moreira
Pastor e presidente da OPBB-SP

Foto: Adobe Stock

Que nos venha 2021!

Para a grande maioria das pessoas em todo o mundo, o ano de 2020 não foi fácil. Fomos postos em um contexto de pandemia que não sabemos ao certo quando se findará. Impossível não pensarmos como será 2021. É possível que nossa mente já tenha sido assaltada com sentimentos de medo e até mesmo de ansiedade.

Hora de buscarmos a Palavra de Deus, que é plenamente capaz de nos ensinar a viver. O texto de 1Pe 5.7 nos diz: "Lancem sobre ele toda a sua ansiedade, porque ele tem cuidado de vocês". A passagem diz "toda" e não apenas algumas ansiedades. Quando entregamos ao Senhor, em humildade de coração, os cuidados e preocupações deste mundo, Ele derrama sua paz, que excede todo entendimento, e descobrimos que temos uma sabedoria divina, uma fé ampla, amor sobrenatural, sua graça suficiente, apesar das circunstâncias que nos cercam de todos os lados.

Como podemos lançar nossa ansiedade sobre Ele? Tudo se resume a confiar em tudo que o Senhor prometeu em sua Palavra e esperar, pois Ele certamente é fiel. Devemos esperar que Ele responda às nossas orações em seu tempo e à sua maneira, para nosso maior benefício e para Sua glória. Precisamos lançar sobre o Senhor os fardos físicos, materiais, emocionais, bem como nossas provações e testes espirituais. Em 2021, "segura na mão de Deus e vai".

Feliz Ano Novo, sob as misericórdias do Senhor!

Mirian Vasconcelos Damasceno Barbosa
Diretora Executiva da UFMBESP

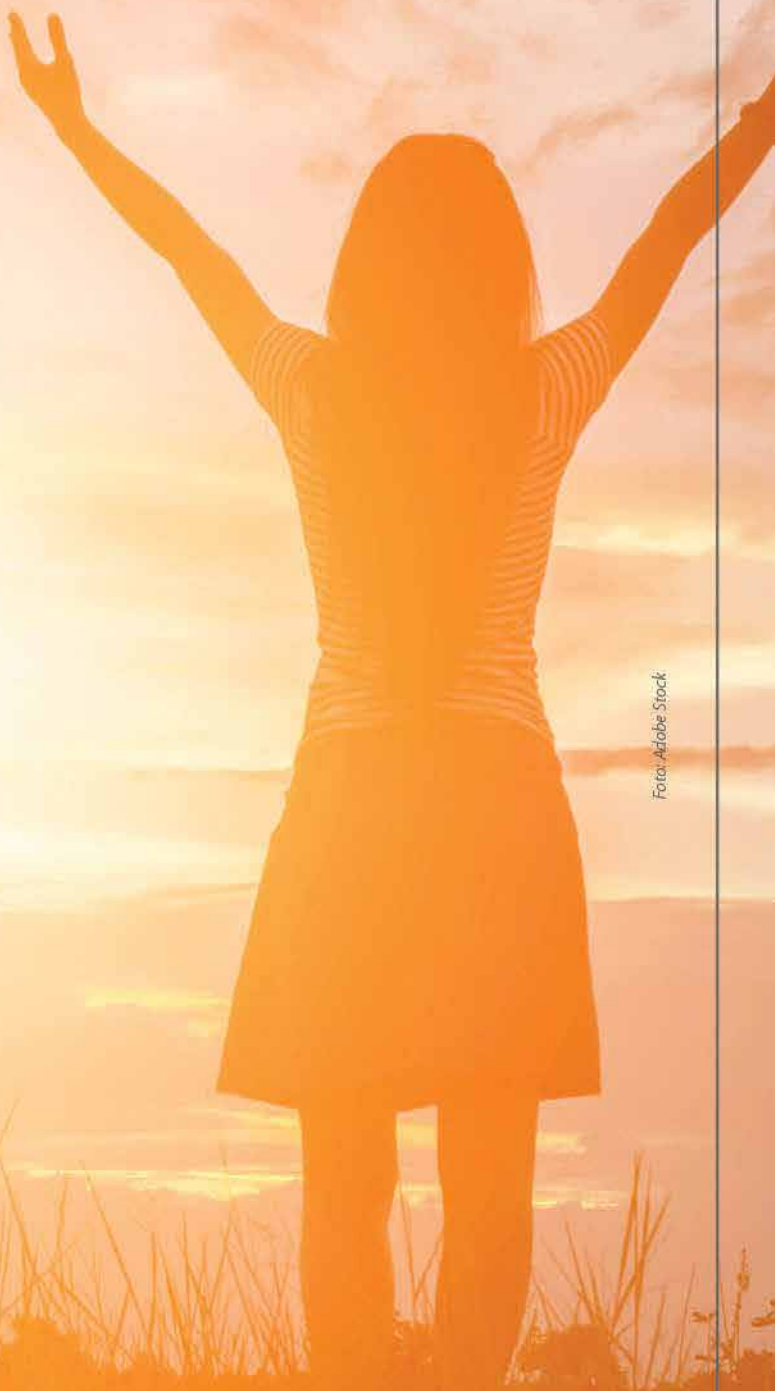


Foto: Adobe Stock

Um ano ímpar às portas

A expressão ímpar é muito usada quando queremos destacar, elogiar, ressaltar algo que consideramos muito precioso, bom, único. 2021, certamente, será um ano assim. Tudo que vivemos e aprendemos neste ano que está findando, nos leva a crer que assim será. Enfrentamos um fato que só conhecíamos nos livros de história, e ainda estamos enfrentando. Mas a fé, a garra, a força, a capacidade de adaptação e a resiliência que Deus nos concedeu nos ajudaram a chegar até aqui. Contabilizamos baixas, é verdade, algumas bem dolorosas, mas as vitórias são infinitamente maiores e certamente você não as verá nos dados divulgados pela mídia ou pelos órgãos governamentais. Só nós sabemos, e como sabemos, os milagres que vivenciamos a cada dia deste ano, em cada lágrima derramada, cada oração feita, cada noite sem dormir, cada acelerada do coração, cada vez que erguemos a voz ao céu sem ao menos saber o que dizer, mas com a certeza de quem poderia socorrer.

Lembram o versículo 11 de Jeremias 29, que gostamos tanto de repetir? "Porque eu bem sei os pensamentos que tenho a vosso respeito, diz o Senhor; pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar o fim que esperais." Não era uma situação boa a que o povo estava vivendo, mas Deus confortou e animou seu povo, lhe renovou a esperança e ordenou que continuasse vivendo: edificar, plantar, comer, casar, gerar filhos! Enfrentar a situação, pois Ele, Deus, estava no controle e o que viria depois seria infinitamente melhor. Assim vejo, oro e creio que será 2021, um ano em que estaremos mais fortes, mais sábios, mais firmes na fé e no amor a Deus e ao próximo. Creia! Comemore o Natal e o Ano Novo como nunca antes! Enxergue 2021 como o ano ímpar nos dois sentidos. Feliz Natal! Feliz 2021!

Rita Odwyer Andrade
Presidente da UEPBESP

A única agenda importante

"Se o Senhor quiser, viveremos e faremos isto ou aquilo". (Tiago 4.15)

A expressão "agenda" tem sido muito utilizada por todas as mídias para indicar qual ou quais assuntos dominam o presente e dominarão o futuro. Nós, humanos, sempre tivemos ousadia (com certo grau de prepotência) de estabelecer nossas agendas, mas Tiago 4:13-14 diz: "Ouçam agora, vocês que dizem: "Hoje ou amanhã iremos para esta ou aquela cidade, passaremos um ano ali, faremos negócios e ganharemos dinheiro. Vocês nem sabem o que acontecerá amanhã! Que é a sua vida? Vocês são como a neblina que aparece por um pouco de tempo e depois se dissipa". A agenda 2020 foi totalmente diferente de todas as imaginadas em 2019, 2018, 2017... para 2020, mudaram-se as agendas, porque não sabemos o que acontecerá amanhã!!!

A agenda do homem de Deus já está estabelecida por seu Criador, Sustentador e Salvador. Aliás, quem são os homens de Deus? Salmos, capítulo 1, versos de 1 a 6, traz o perfil de um homem de Deus: feliz, não segue conselhos de ímpios, tem prazer na lei do Senhor e dá fruto no tempo certo. Você, porém, homem de Deus, fuja de tudo isso e busque a justiça, a piedade, a fé, o amor, a perseverança e a mansidão (1 Tm 6.11). Em Abraão, temos um Homem de Deus submisso a uma agenda estabelecida pelo próprio Deus. Em Davi, temos Deus dando uma agenda diferente daquela que Davi havia estabelecido. A agenda de Davi era construir o templo, mas a agenda de Deus era que Salomão construísse.

A agenda de toda civilização humana foi alterada em 2020 por conta da crise sanitária, mas o homem de Deus não alterou sua principal agenda, qual seja, cuidar do seu relacionamento com Deus, por meio da oração e leitura reflexiva de Sua palavra, relacionamento e sacerdócio com sua família e olhar dirigido às pessoas com amor que revele a compaixão e a graça salvadora de Jesus Cristo.

Aos homens batistas do estado de São Paulo, minha oração é que todos sejam dignos de serem chamados "homens de Deus"! Que a nossa agenda 2021 seja de profundas reflexões sobre como viver no centro da vontade de Deus, e que, ato simultâneo à reflexão, pratiquemos o amor às pessoas, indicando-lhes o caminho, a verdade e a vida, que é JESUS!

Valdir Elias Marcelino
Presidente da UMMBESP

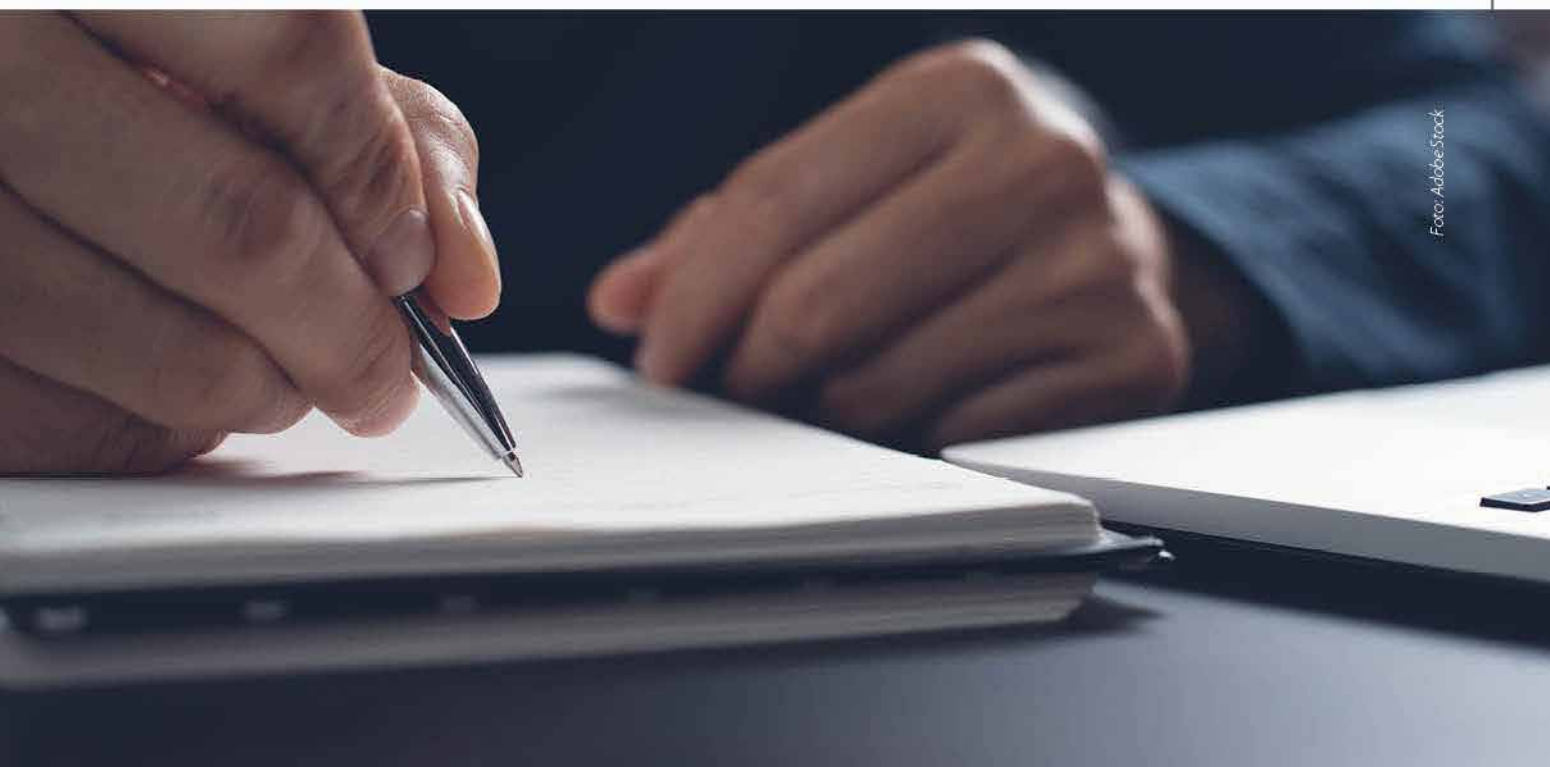


Foto: AdobeStock

Retrospectiva bastante atípica

Iniciamos o ano com o Congresso da Associação dos Músicos Batistas (AMBESP) motivados pelo tema "Músicos afinados segundo o diapasão de Deus". Foram momentos de muita inspiração, de adoração ao nosso Deus, de reflexões, ajuntamento, troca de experiências, enfim, momentos de grande aprendizagem, além da oportunidade de revermos e fazermos amigos.

O que não sabíamos naquele momento é que um mês depois muita coisa mudaria em nossa rotina. Com a chegada da pandemia, provocada pelo Coronavírus, novos desafios nos foram impostos e novas aprendizagens foram necessárias. Mas nós, músicos batistas, afinados segundo o diapasão de Deus, continuamos firmes em nosso propósito de servir ao Senhor.

Desta forma, pudemos ver os músicos se reinventando, realizando ensaios on line, fazendo "mosaicos musicais", participando de inúmeros congressos virtuais no Brasil e até mesmo em outros países, tudo "virtualmente".

Ao terminarmos este ano tão atípico, apesar de tantas lutas, nos colocamos diante de Deus com nossos corações agradecidos, renovando nosso compromisso de fazer Suas ações conhecidas e de levar pessoas ao conhecimento de Cristo.

Desejamos a todos um final de ano abençoado, e fazemos nossas as palavras do salmista: "Esteja sobre nós a bondade do nosso Deus Soberano. Consolida, para nós, a obra de nossas mãos; consolida a obra de nossas mãos!" (Salmos 90.17)

Jane Borges
Membro da Igreja Batista Fonte, em Campinas.
Foi diretora do curso de música do Seminário do Sul (RJ)

Foto: Adobe Stock

Oportunidade a celebrar

"Diáconos e diaconisas celebrando a glória de Deus"

A Ordem dos Diáconos e Diaconisas Batistas do Estado de São Paulo (ODBESP) vive uma nova motivação, e continua marchando rumo à vitória da fé. Queremos primeiramente externar nossa gratidão a Deus e a Ele seja dada toda honra, toda glória e todo o louvor.

Concretizamos mais uma etapa de realizações; desafios ainda existem e com eles sonhos e questões que precisam ser definidas e decididas. Sabemos que os gerenciamentos de certos assuntos se tornam imprescindíveis, mas temos a convicção que o agir de nosso Deus, no passado, continua no presente e continuará no futuro. Desta forma, presidir a ODBESP é sem sombras de dúvidas privilégio e tremenda responsabilidade, a começar pela dimensão territorial do nosso Estado, com diáconos e diaconisas espalhados pelas diferentes associações.

Cremos que Deus Se nos revelará no presente e trará novos e profundos desafios, encorajamento, renovação de forças e novas perspectivas ministeriais. Não devemos temer o novo e sim pedir sabedoria (Tiago 1.5). Juntos, repensando a ODBESP, estaremos no ano de 2021, fortalecidos: "(...) O reino do mundo passou a ser de nosso Senhor e de seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos" (Apocalipse 11.15).

Temos muito que nos alegrar, celebrar e louvar ao nosso Deus pela caminhada dos diáconos e diaconisas batistas do estado de São Paulo neste ano de 2020. Contar as bênçãos e ver quanto Deus já fez, implica em mais ousadia, prontidão e compromisso. Cremos e contamos que no ano de 2021 os diáconos e diaconisas, junto à ODBESP e em seus ministérios de serviços, estarão renovados e cheios do Espírito Santo para realizar com mais amor, ardor e desprendimento a obra do Senhor, nosso Deus.

Feliz Natal e um próspero Ano Novo.

Antonio Lazaro A. Domeni
Presidente da ODBESP

Foto: Adobe Stock

Ele é nossa verdade

Amado jovem, o ano de 2021 bate à porta nos oferecendo a oportunidade de refletirmos sobre como podemos reconhecer a soberania de Deus em nossas vidas, pois, sem a Sua forte mão, não somos aquilo que julgamos ser.

Esse é um tempo em que se acredita na verdade relativa, e que ela depende do ponto de vista de quem a vê. Um tempo de competição, onde todos querem ter a razão para sobressair-se por seus próprios argumentos e certezas, seja na política, escola, família ou igreja. Mas nós sabemos que a verdade não é essa (Jr. 9.23-24) – visite, também, Filipenses 1 em sua Bíblia.

Encorajo a você a vivermos em 2021 um tempo de reaproximação de nossa juventude com a verdade, o próprio Cristo, e que Dele venha tudo que acreditamos (Jo 4.6) e também os argumentos necessários para vencermos essa verdade relativa, que é a razão do mundo, não do jovem cristão, nem da Igreja, muito menos de Deus (Ef 4.15), quem de fato é soberano em nossas vidas (Ap 1.8).

Olhemos ao Senhor, na certeza que Seu Santo Espírito acenderá a chama em nós, que ao menos uma vez brilhou em mim e em você. Que Ele nos limpe, e resplandeça em nós o primeiro amor que sentimos ao sermos salvos por Sua soberania, a fim de que nos posicionemos contra o conceito da verdade relativa e os argumentos mortos nos pecados do mundo, ainda que sejam argumentos de quem se declare cristão (Rm 16.17-18).

Nícholas Bié
Diretor Executivo da JUBESP

Foto: Adobe Stock

Foto: Adobe Stock

Desafio pelo Reino de Deus

Ouvi certa vez de respeitável líder denominacional que "Deus faz coisas incríveis durante a tempestade!". No meio da tempestade pandêmica, a 112ª Assembleia da Convenção Batista do Estado de São Paulo (CBESP), na Igreja Batista Boas Novas, decidiu por criar a Rede Batista de Educação, mediante a incorporação da Faculdade Teológica Batista de São Paulo à Junta de Educação da CBESP (mantenedora dos colégios Batista Brasileiro).

A medida é resultado de estudos de avaliação da viabilidade econômica e financeira e atende à estratégia de desenvolvimento de crescimento da área educacional secular e teológica em nosso estado de São Paulo, reunindo forças e experiências acumuladas ao longo de anos para otimizar a gestão, permitir o surgimento de novos campos de atuação das nossas Instituições, possibilitar a comunhão de interesses, simplificar os processos e racionalizar o trabalho.

Os colégios permanecem em suas atividades como tem sido até aqui, e nossa Teológica continua a manter sua autonomia de ensino e pesquisa de excelência na formação de pastores e líderes para a obra de evangelização e edificação do povo de Deus. Somos uma potência a serviço do Reino de Deus e podemos, sim, um ao outro ajudar. O momento é de união das forças.

Deixando para atrás as coisas que lá ficam, olhemos para o futuro, e unamo-nos para enfrentar um desafio para a Rede Batista de Educação com metas imediatas de crescimento e longevidade para nossas instituições.

Gézio Duarte Medrado
Diretor Geral do Colégio Batista Brasileiro

Boas páginas de espetáculo

Por Chico Junior

As dicas aqui fecham o calendário, abordam o Dia da Bíblia e são excelentes sugestões para presentear quem gosta de ótimos livros.

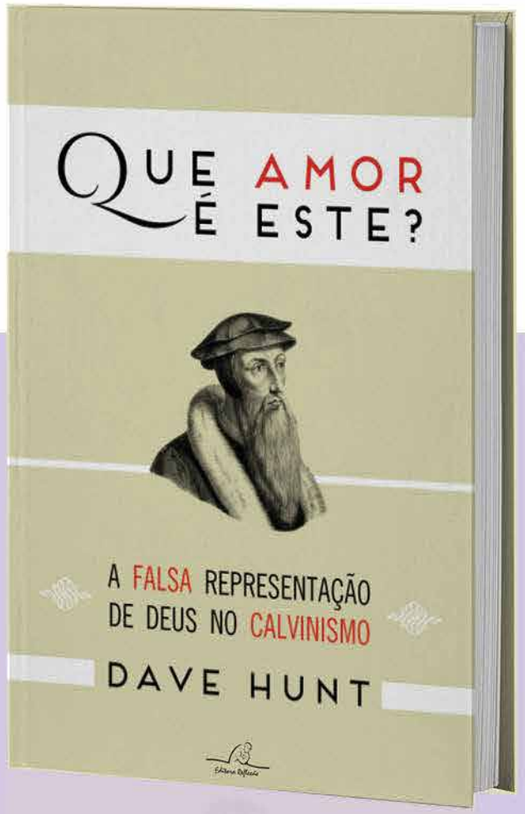
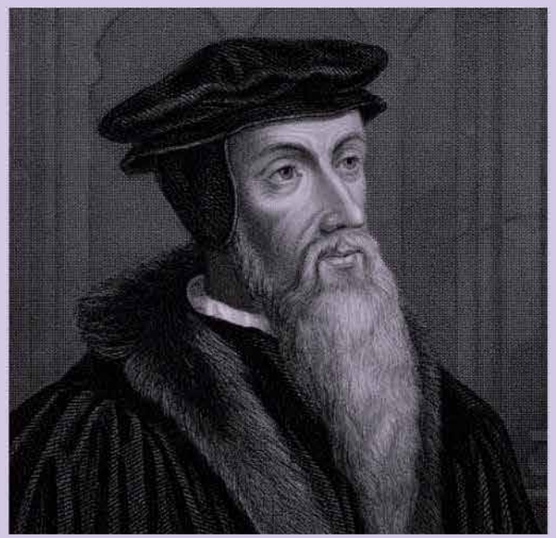


Foto: Divulgação

Uma obra de fôlego e que exige o mesmo também por parte do leitor resume bem o teor das 784 páginas de "Que amor é este? A falsa representação de Deus no calvinismo", publicado pela Editora Reflexão. O escrito de Dave Hunt é provocador (o título já deixa isso claro de saída) - e ressalte-se que provocar jamais é sinônimo de ofender. A proposta considera bastante o posicionamento do autor - e, em certo sentido, também da editora -, cuja premissa valiosa e um pouco incompreendida recentemente é a de levar estudiosos, entre eles os dos ramos da teologia e da filosofia, a pensar e revisitar assuntos, que, por vezes, são quase assumidos pelos seus postulantes como bíblicos, em outras palavras, inspirados e irrevogáveis.

Para essa façanha hercúlea cuja sombra se estende a séculos de diálogo teológico entre calvinistas e arminianos sobre predestinação-eleição e livre-arbítrio-responsabilidade humana, portanto, Hunt faz juz à sua carreira de pesquisador e recorre a uma extensa bibliografia - são 20 páginas citando obras consultadas. Em essência, a perspectiva dos 31 capítulos é oferecer desdobramentos dos cinco pontos do calvinismo, representados no acróstico "TULIP", em inglês - adaptando, seria algo como: "Total depravação, Uma eleição incondicional, Limitada expiação, Irresistível graça, e Perseverança dos santos"). Na ótica do autor, esse conceito cunhado a partir do pressuposto de João Calvino *(gravura ao lado)*, torna difícil crer na demonstração do amor e da bondade divina.



Em meio a tantos produtos nas prateleiras nacionais a partir do viés calvinista, a leitura de "Que amor é este? A falsa representação de Deus no calvinismo" contribui para difundir a visão arminiana e ampliar a conversa e a boa produção acadêmico-teológica. Hunt chega a citar o pastor batista Charles Spurgeon para indicar a "saudável controvérsia" suscitada por esse assunto. A obra é vendida pelo site da editora e nas melhores livrarias. Custa R$ 179,90.

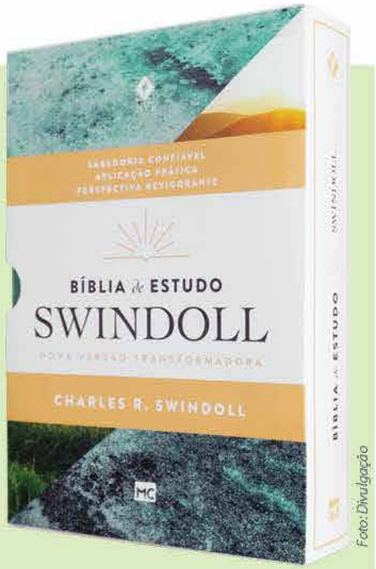


Foto: Divulgação

O pastor estadunidense Charles Swindoll ficou conhecido no território brasileiro a partir de sua série "Heróis da Fé". Agora a editora Mundo Cristão traz aos leitores e estudiosos das Escrituras Sagradas a "Bíblia de Estudo Swindoll". A edição apresenta o texto sagrado da Nova Versão Transformadora (NVT), cuja característica é a linguagem acessível. Com aspecto pastoral e visando aplicação da Palavra de Deus ao coração, essa edição oferece perguntas reflexivas bastante diretas à vida e à prática logo na introdução dos livros bíblicos, além de observar o elemento devocional com 85 "momentos de oração". Outro item de grande valor é a ênfase cristológica. Swindoll indica em uma linha sintética como cada um dos 66 livros vetero e neotestamentário revelam Cristo. Tabelas temáticas e esquemáticas mostram panorama dos assuntos tratados pelos capítulos das Sagradas Letras e quais são os versículos que os referenciam - uma excelente proposta a quem ensina e/ou precisa explanar em aulas bíblicas e pequenos grupos. As páginas são recheadas com trechos curtos extraídos de sermões, há mais de 1.600 citações. Hábil escritor, Swindoll também elaborou 219 páginas inteiras com análises de passagens e 37 perfis de personagens-chave da história bíblica. O material adicional foi vertido ao português pelo tradutor e ministro de música batista Emirson Justino. Neste conteúdo de apoio há, por exemplo, dicas valiosas de como estudar dedicadamente a Bíblia ("Examinando as Escrituras"). Esse suporte favorece estudos pessoais ou em grupo, amplia o entendimento de uma referência bíblica analisada e serve, ainda, para prover a pregadores e professores subsídios na exposição da Palavra. Significativa para o mês da Bíblia, celebrado em dezembro, a "Bíblia de Estudo Swindoll" é uma ótima sugestão de presente. É vendida por R$ 219,90.

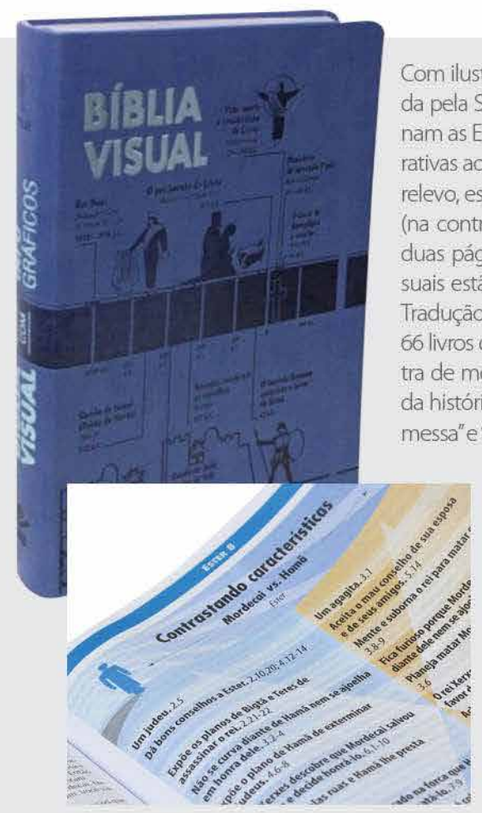


Foto: Divulgação

Com ilustrações coloridas e didáticas, a "Bíblia Visual com Infográficos", publicada pela Sociedade Bíblica do Brasil, é valiosa para as mãos daqueles que ensinam as Escrituras. Ela expande pedagogicamente aspectos presentes nas narrativas ao lhes dar imagens. A capa já é uma arte na riqueza do termo. Em alto relevo, estão elementos da cronologia temporal escriturística, indo de Gênesis (na contracapa) a Apocalipse (na capa principal). Isso permite usar até essas duas páginas na evangelização e na instrução da Palavra. As informações visuais estão além da mera curiosidade bíblica nesta edição que adota a Nova Tradução da Linguagem de Hoje (NTLH). A introdução convencional antes dos 66 livros dá lugar ao segmento temático chamado "Onde estamos?", que mostra de modo bem fácil de aprender a progressão da revelação escriturística e da história da salvação em seis pequenos blocos, como "criação, queda e promessa" e "promessa cumprida: Jesus" - resumos informativos sobre os assuntos apresentados nos escritos do Antigo e do Novo Testamento não foram abandonados e aparecem em breves linhas na parte "Conteúdo da Bíblia". Há mais acessórios auxiliares oferecidos ao leitor, como glossário e uma sequência de questões evangelísticas com perguntas do tipo: "Como é que o pecado nos separa de Deus?" e "Como podemos ser perdoados e viver para Deus?". Tudo apresentado de modo sintético e com suporte didático dos componentes visuais. Uma visão geral do "catálogo bíblico" é demonstrado por meio de "duas estantes" que agrupam as seções canônicas. A "Bíblia Visual com Infográficos" enriquece a leitura e estudo pessoais e cativa interesse de crianças em fase escolar, adolescentes e jovens para leitura doméstica das Escrituras. Custa R$ 102,95.

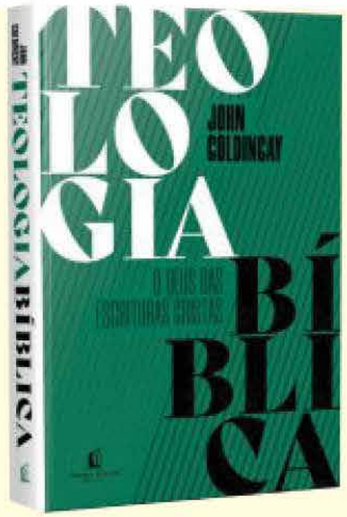


Foto: Divulgação

O teólogo John Goldingay enfatiza Deus em cada uma das linhas de "Teologia Bíblica: o Deus das Escrituras cristãs". Chamado pela cristandade de "teontologia" ou "teologia própria", esse fundamento conduz as principais doutrinas decorrentes no raciocínio construído neste título, que chega ao mercado lançado pela Thomas Nelson Brasil com vigor de obra de referência à biblioteca de pastores, professores e acadêmicos.

Goldingay é pastor e especialista em Antigo Testamento (aqui, o autor denomina de "Primeiro Testamento"), e isso faz com que se esmere em apresentar a ligação teológica entre os dois testamentos e seus ensinamentos - medida que valoriza a unidade da Bíblia. A perspectiva da teologia bíblica faz com que as revelações escriturísticas sejam abordadas de maneira diferente da feita no modelo sistemático - mais difundido e usual entre estudiosos da Palavra. Consequentemente, o viés daquela ressalta mais o ensino exposto pelo texto sagrado, argumentam adeptos desse ramo.

Oito capítulos distribuem 656 páginas tratando da "pessoa de Deus" - trazendo a pessoalidade, a unicidade, a eternidade, por exemplo -, da "sabedoria de Deus" - trecho que considera alguns dos atributos divinos -, da "criação de Deus" - seção que fala da origem do cosmos e da humanidade -, do "reinado de Deus" - o governo do Senhor -, do "ungido de Deus" - abordando cristologia -, dos "filhos de Deus" - abarcando a comunidade da fé e destaques como salvação, santificação e edificação -, das "expectativas de Deus" - com questões práticas -, e do "triunfo de Deus" - observando o juízo e o estabelecimento definitivo da era vindoura.

O acabamento é excelente e a capa dura protege adequadamente. A fonte é agradável à leitura. Para quem costuma anotar, os espaços nas margens permitem marcações. O livro está à venda nas melhores livrarias por R$ 99,90. Há também versão digital (e-book).

Foto: Divulgação

O título apresentado pela Vida Nova pode parecer pretensioso, porém "15 coisas que o seminário não pôde me ensinar", editado por Collin Hansen e Jeff Robinson, não se propõe a ser um ataque às instituições teológicas. A percepção dos 15 pastores é dirigida a assuntos por vezes esquecidos ou postos em segundo plano na formação acadêmica do ministro do Evangelho, como o pastoreio do cônjuge e a criar amor à igreja nos filhos. No âmbito do pastorado, oferecem recursos para períodos de conflitos e também para situações de divergências na liderança. Ainda trazem à tona a expectativa longa e difícil por convite ao ministério. A obra é prefaciada pelo teólogo apologista Albert Mohler Jr. Com 176 páginas, o livro sai por R$ 37,90. Também há versão digital (e-book).

Fãs de aventuras podem se esbaldar no título do motociclista e pastor G. P. Taylor, trazido ao Brasil pela Geográfica Editora. "As crônicas Dopple Ganger" são abertas com "A primeira fuga". A narrativa envolve três crianças e uma busca por um tesouro perdido. O autor inglês dá substância às personagens que ganham vida nas pinceladas de três artistas (Daniel Boultwood, Joseph Sapulich e Tony Lee). Os desenhos enriquecem a leitura e quase dão ar de HQ ao livro - além das mudanças de caracteres que a diagramação aplica e impulsionam mais ainda o leitor a imergir na ação. O acabamento das 284 páginas é bem feito e o papel pólen colabora na leitura mesmo à meia luz. A saga é indicada aos interessados em literatura infantojuvenil à procura de livros para as férias. Preço sugerido de R$ 24,90.

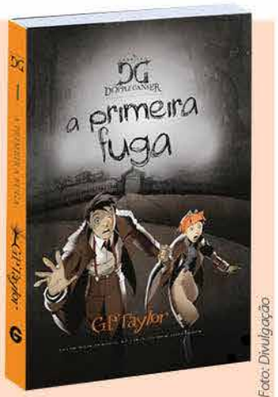


Foto: Divulgação

Foto: Divulgação

Um dos mais preciosos devocionais produzidos em língua portuguesa chega a sua 24ª edição. "Presente Diário", publicado pela Rádio Trans Mundial (RTM), é um manancial de breves meditações bíblicas para acompanhar sua jornada de fé e devoção ao longo dos 365 dias de 2021. Alguns textos foram elaborados por pastores batistas. Custa R$ 11,90. A RTM lançou ainda edição especial comemorando seus 50 anos de atividade no Brasil. O conteúdo temático ajuda na pregação do Evangelho, no ensino das Escrituras, a combater heresias e a conduzir os cristãos à maturidade. Sai por R$ 10. Ambos podem ser adquiridos pelo site da rádio. Parte da história da RTM e do jubileu de ouro estão narrados da BSP 18 (acesse na página virtual ou no aplicativo CBESP).

Foto: Divulgação

Olhando as janelas para evangelização e para edificação na conjuntura deflagrada com a Covid-19, "Cristianismo e pós-pandemia: impacto e oportunidades", lançado pela editora Vida, oferece 13 reflexões de estudiosos e pensadores cristãos brasileiros como perspectiva de caminhos para o povo de Deus a avançar. O título tem como organizador Neriel Lopez entre os articulistas está o professor Lourenço Stelio Rega, diretor da Faculdade Teológica Batista de São Paulo, em Perdizes. Um dos capítulos fala da igreja digital e traz sugestões de ferramentas virtuais - assunto relevante e antecipado há um ano pela **Batistas SP** em sua edição 17. É recomendado a líderes e quem está pensando em como a igreja precisa se adaptar ao "novo normal". O livro está à venda nas melhores livrarias. Custa R$ 39.

Para mais detalhes destas e de outras resenhas, acesse o site da CBESP (cbesp.org.br)

Planos alterados

Foto: Adobe Stock

O ano de 2020 teve início como qualquer outro, com fogos, festas, planos e sonhos. Havia informações de um certo "vírus", ainda longe de nós. Apesar de distante e incerto, desacreditávamos em algo letal e contagioso. Ao passar dos meses, pudemos compreender que planos podem ser alterados, que sonhos podem ser suspensos, que agendas podem ser transferidas, porque tudo simplesmente mudou. Mais do que nunca, tivemos de depender de Deus, compreender que Ele é quem permite vivermos. O final deste ano, que se abriu de maneira normal, se encerra com muitas incertezas.

Temos de ser gratos (1Ts 5.18), pois, com todos os desafios, Ele nos sustentou. Assim, queremos apresentar, com louvor e gratidão a Deus, alguns milagres que vivenciamos neste ano, como equipe CBESP e Missões Estaduais:

- Os planos para a Campanha de Missões Estaduais 2020 foram estruturados. Deus permitiu realizarmos a viagem para captação das imagens e visitas aos campos missionários;

- O trabalho interno do escritório manteve-se. Deus permitiu o trabalho "home office" e todos da equipe deram continuidade aos atendimentos;

- Cada projeto missionário estruturou suas atividades. Deus capacitou cada um em sua especificidade, sustentando e dando criatividade;

- Apoiar as igrejas em seus desafios já estava no planejamento. Deus levantou homens e mulheres para apoiar especialmente essas igrejas;

- Deus ampliou a ação CBESP Solidária e pudemos abençoar famílias com mais de 1 tonelada de alimentos, produtos de higiene, roupas, Bíblias, e especialmente com máscaras de proteção;

- Deus nos ensinou o uso da tecnologia e a equipe se transformou. Com muita versatilidade, pudemos realizar o Acampamento de Missões Estaduais (AME 2020) totalmente online, possibilitando maior participação;

- Os planos para o sustento dos projetos missionários foram traçados. Deus sustentou e permitiu honrarmos cada missionário e missionária, bem como conveniados, pastores de pequenas igrejas e ainda socorrer àqueles que necessitaram.

Aprendemos a buscar soluções, enxergar oportunidades, superar limites, e, dia após dia, Deus foi acrescentando razões para sermos gratos. Sim, em tudo dai graças. Por isso, agradecemos aos líderes, aos missionários, a todos os membros de nossas igrejas batistas, pelo apoio em nossos projetos.

É verdade que nos entristecemos com as perdas de familiares, amigos e líderes, um ano em que muitos foram recolhidos, Deus os recolheu para si, e aqui registramos nossa solidariedade às famílias enlutadas, pedindo o consolo do Espírito Santo.

O tema da nossa campanha foi abençoador: Seja uma Ponte: conectando pessoas a Jesus - não apenas como levantamento de ofertas financeiras, mas como oportunidade para sermos ferramentas de Deus para abençoar pessoas.

Encorajamos a todos que continuem sendo 'pontes', sustentando a obra missionária com ofertas financeiras, participando dos projetos, doando seus dons e talentos, e partilhando as boas novas de Jesus!

Harumi Kakugawa
Gerente de Missões Estaduais da CBESP

REALIZE SEU SONHO COM O CONSÓRCIO BATISTA

CANAL ONLINE

PLANO + POR -

FGTS PARA IMÓVEIS

GARANTIA DO PODER DE COMPRA

CONVENÇÃO BATISTA do Estado de São Paulo

Administração:

Consórcio Embracon

PORQUE SONHAR NÃO TEM LIMITES

embracon.com.br/convenios/batista

NÓS PRECISAMOS DA *sua ajuda*

Agora também, quando estou velho e de cabelos brancos, não me desampares, ó Deus, até que tenha anunciado a tua força a esta geração, e o teu poder a todos os vindouros.

Salmos 71:18

CONTRIBUA

AÇÃO SOCIAL
DE FÉ BATISTA

Banco Bradesco
Agência: 0368-9
C/C: 0021422-1
CNPJ: 43.516.087/0001-67

VISITE O RECANTO DOS AVÓS

ASFEB

AÇÃO SOCIAL DE FÉ BATISTA
RECANTO DOS AVÓS

Est. do Saboó, 753 - Pq. Santos Dumont - GRU
Fone: (11) 2467-0221 / (11) 2469-5589

www.recantodosavos.org.br